

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE LETRAS

PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO GERAL: Esta prova contém duas partes, assim organizadas:

Parte I – Dez questões, com cinco alternativas de resposta. Marque a única alternativa correta para cada questão.

Parte II – Uma questão de redação. Para resolvê-la, siga as instruções que a acompanham.

PARTE I

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 1 a 3 com base no texto 1.

Texto 1

01 A imigração no Brasil remonta ao ano de 1530, com a vinda dos portugueses e o plantio de cana-de-açúcar.
02 Intensificou-se a partir de 1818, quando aqui chegaram os primeiros imigrantes não portugueses, na regência de
03 D. João VI. Depois chegaram os suíços, em 1819, os alemães em seguida; logo depois, em 1824, os eslavos, os
04 turcos, os árabes, os italianos, os japoneses e, após a abolição da escravidão, imigrantes de outros países da
05 Europa. Mais recentemente, e por variados motivos, vieram os coreanos, os chineses e os haitianos. (...)

06 O processo migratório do Haiti para o nosso país originou-se após o terremoto que atingiu aquele país, em
07 12 de janeiro de 2010, e destruiu a vida de mais de três milhões de pessoas, devastando o território e
08 deixando um saldo de mais de 200 mil mortos, 300 mil desabrigados e feridos, 100 mil casas destruídas e 83 mil
09 danificadas.

10 A tragédia provocou um fenômeno de emigração em massa só comparado aos êxodos do início do século
11 XX. Estima-se que vieram para o Brasil cerca de quatro mil haitianos, em um ano. Alguns gastaram até quatro
12 mil dólares com coites e chegaram ao Brasil em situação de vulnerabilidade social, sanitária e de saúde. (...).
13 Há um temor de que os imigrantes haitianos sejam contratados ilegalmente por empresas, em condições de
14 trabalho escravo, como ocorreu, recentemente, com a marca espanhola Zara: foram flagrados estrangeiros em
15 situação análoga à de escravos, em oficinas da empresa, em São Paulo. Para isso, há que se verificar a
16 legalidade da contratação dos haitianos, intensificando-se o acompanhamento e o monitoramento desse
17 trabalho.(...)

18 É preciso aperfeiçoar os institutos jurídicos para que os imigrantes não sofram as mesmas restrições que
19 sofriam no país de origem. A questão tem que ser tratada sob a ótica dos Direitos Humanos, e não do Direito
20 Penal. Os laços de solidariedade e o acolhimento aos imigrantes devem ser os pontos de maior realce nesse
21 tratamento. Nunca é demais lembrar que o Brasil foi construído por imigrantes de mais de 20 países. Hoje não
22 pode ser diferente. Todos nós temos uma história de imigrante em nossa família. Temos uma dívida histórica
23 com os imigrantes, que foram os responsáveis pelo crescimento econômico e cultural do país.

Fragmentos adaptados retirados do artigo *A Questão dos Imigrantes Haitianos*, de Lélío Lauria, publicado em 13/02/2012. Disponível em: http://acritica.uol.com.br/blogs/blog_do_lelio_lauria/imigrantes-haitianos. Acesso em: 15/07/2015

1) A leitura do texto 1 possibilita responder à pergunta:

- A) Qual o significado da palavra “coites”?
- B) O que provocou os êxodos do início do século XX?
- C) Por que a imigração portuguesa cessou no século dezanove?
- D) Como as autoridades descobriram a existência de trabalho escravo em São Paulo?
- E) Com o que se ocuparam os imigrantes que o Brasil recebeu logo após o descobrimento?

QUESTÃO 1 - Alternativa E

A resposta à pergunta “Com o que se ocuparam os imigrantes que o Brasil recebeu logo após o descobrimento?” (E) encontra-se na linha 01: “A imigração no Brasil remonta ao ano de 1530, com a vinda dos portugueses e o plantio de cana-de-açúcar.” A afirmativa leva o leitor a concluir que os portugueses para cá migraram com o objetivo de cultivar a cana-de-açúcar. Essa relação de finalidade é estabelecida pela conjunção “e”.

As demais perguntas não encontram resposta no texto:

- A) “coites” é referido como algo prejudicial aos imigrantes, mas não definido.
- B) Embora o autor compare o fenômeno de emigração em massa dos haitianos com os êxodos do início do século XX, nada é dito no texto 1 sobre as causas desses êxodos.
- C) O texto menciona o início da imigração portuguesa, mas não diz nada sobre esse processo ter sido finalizado ou quando.

D) Nada é mencionado sobre quem/como (se) descobriu o trabalho escravo em São Paulo.

2) Segundo o texto, a vinda dos haitianos

- A) constitui uma verdadeira tragédia.
- B) resulta de mudanças na legislação brasileira.
- C) suscita atitudes preconceituosas entre os brasileiros.
- D) deve ser tratada com base em pressupostos humanitários.
- E) agrava a situação de vulnerabilidade social dos nossos trabalhadores.

QUESTÃO 2 - Alternativa D

O conteúdo das linhas 18 a 23 deixa claro que a afirmação presente em (D) está correta. Quanto às demais:

- A) A tragédia referida no texto não é o processo migratório dos haitianos, e sim o terremoto ocorrido no Haiti e suas consequências.
- B) Não há relação de consequência entre mudanças de legislação e a vinda dos haitianos; ao contrário, o autor postula “aperfeiçoar os institutos jurídicos” para poder acolher esses imigrantes.
- C) Não há menção a preconceito contra os haitianos; somente a outras dificuldades, tais como vulnerabilidade social, sanitária, de saúde, trabalho escravo.
- D) Talvez a concorrência dos haitianos possa vir a trazer algumas dificuldades, mas o texto 1 não menciona isso.

3) Considerando o sentido de determinadas expressões no texto, é **INCORRETO** afirmar:

- A) “imigração” (linha 01) está para o Brasil assim como “emigração” (linha 10) está para o Haiti.
- B) “emigração em massa” e “êxodo(s)” (linha 10) constituem sinônimos no texto.
- C) O verbo “haver” tem sentido diferente nas linhas 13 e 15.
- D) O segmento “Todos nós temos” (linha 22) poderia ser substituído corretamente por “Todo o brasileiro tem”.
- E) Em lugar de “Temos uma dívida” (linha 22) seria correto usar “O Brasil tem uma dívida”.

QUESTÃO 3 - Alternativa D (questão negativa)

Analisando cada afirmativa, temos:

- A) O desenvolvimento do tema apresenta o Brasil como lugar de chegada e o Haiti como o lugar de partida dos emigrantes, ideia que corresponde a “imigração e “emigração”, respectivamente. Correta.
- B) “êxodo” significa saída de um grande número de pessoas de um dado local, debandada; nesse sentido, é sinônimo de “emigração em massa”. Correta.
- C) Examinando cada ocorrência, verifica-se que, na linha 13, “Há” significa “Existem” e, na linha 15, “Há que se verificar” equivale a “É preciso que se verifique”. Sentidos bem diferentes, portanto. Correta.
- D) A expressão “Todos nós” indica uma totalidade, um todo; a substituição correta seria “Todos os brasileiros” ou “Todo brasileiro” (sem “o”). Isso porque a palavra “todo(a)”, quando não seguida do artigo “o/a”, equivale a “Qualquer” (Qualquer brasileiro). Incorreta. Portanto, esta é a alternativa a ser assinalada.
- E) “Temos” tem um sujeito coletivo (nós) e, no contexto, relaciona-se com os brasileiros e com o Brasil. Correta.

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 4 a 9 com base no texto 2.

Texto 2

01 É estarrecedor. Netos e bisnetos de imigrantes torcendo o nariz para a imigração haitiana. Ainda mais no
02 Brasil. Ainda mais no Rio Grande do Sul. Durante a semana, ao apoiar o acolhimento aos caribenhos, ouvi de
03 tudo. “Ignorante, mal-informado, mal-intencionado.” Senti vergonha de ler o que li e de ouvir o que ouvi. Não por
04 mim. Estou acostumado críticas. Senti vergonha pelo passado. Talvez porque conheça bem duas histórias.
05 A primeira é do Haiti contemporâneo. Estive lá duas vezes na condição de jornalista. Em 1995, pensei:
06 “Impossível piorar”. Quando voltei, em 2009, vi que eu estava errado assim que desembarquei em Porto
07 Príncipe.
08 A segunda história que conheço bem é da minha família – a mesma das famílias de milhões de gaúchos.
09 Imigrantes miseráveis, sem dinheiro e cheios de esperança que cruzaram o mar e o mundo em busca de uma
10 nova vida. Aqui chegaram, aqui foram acolhidos, aqui viraram iguais aos outros e iguais entre si.
11 Os tempos eram outros, argumentam. Sim, eram outros. Mas os dramas e a essência das pessoas são os
12 mesmos. É o ângulo pelo qual enxergo a questão. O direito liberdade é o mesmo. O sonho é o mesmo.
13 Quando os europeus chegaram, faltava mão de obra. Hoje, sobra. Mesmo assim, é impossível que um país
14 tão grande não consiga organizar esse novo fluxo imigratório. Criar incentivos para colonização de áreas
15 menos habitadas, estimular o preenchimento de vagas em locais onde elas estão disponíveis.
16 Há uma outra questão nesse debate. Camuflada, mas fundamental. O racismo. Se os novos imigrantes que
17 chegam ao Brasil e ao Rio Grande fossem loiros de olhos claros, a celeuma seria bem menor. Mas são negros,
18 são pobres, são sós. Têm nomes estranhos e falam uma língua estranha, o creole.
19 Outro dia, fui abastecer meu carro em um posto de Porto Alegre. A frentista era haitiana. Orgulhosa por estar
20 trabalhando. Vi o brilho no olho dela. Me lembrei dos meus avós. E saí me perguntando como seres humanos
21 podem esquecer tão rapidamente das suas próprias trajetórias. (...)
22 Não temos o direito de negar a essa gente as oportunidades que nossas famílias tiveram em um passado
23 não tão distante. Nem que tenhamos que nos sacrificar um pouco mais para isso.

Túlio Milmann. (adaptado) Disponível em: <http://www.diariodocentrodomundo.com.br/o-racismo-dos-filhos-de-imigrantes-no-brasil-contra-os-haitianos/>. Acesso em 15/07/2015

- 4) As palavras que preenchem correta e respectivamente as lacunas das linhas 04, 08, 11 e 14 do texto estão reunidas em:
- A) a – à – a – à
 - B) as – à – à – a
 - C) às – à – à – a
 - D) à – a – a – à
 - E) a – a – à – a

QUESTÃO 4 - Alternativa E (a – a – à – a)

Sendo o acento grave indicativo de crase, ou seja, da união de dois “as”, para resolver se devemos colocá-lo ou não, é preciso analisar a estrutura em que se encontra. Nos casos em questão, temos:

- “Estou acostumado **a**às críticas”. Preposição exigida pela expressão “estou acostumado”, apenas, **OU** união dessa com artigo feminino plural que precede “críticas”. Não há crase quando o “a” está no singular e a palavra que segue no plural.
- “A segunda história que conheço bem é **a** da minha família.” Pronome demonstrativo, apenas; evita a repetição de “a história de minha família”, podendo ser substituído por “aquela”.
- “O direito **à** liberdade é o mesmo”. União da preposição exigida pelo substantivo “direito” com o artigo que precede “liberdade”.
- “Criar incentivos para **a** colonização de áreas menos habitadas.” Apenas artigo que precede “colonização”. Não há crase após uma preposição (“para”).

- 5) Com base na leitura do texto, é correto concluir:

- A) O autor considera os leitores mal-informados e mal-intencionados.
- B) **A atividade profissional exercida pelo autor possibilita interação com o público.**
- C) A etnia dos imigrantes não é fator preponderante na inserção desses na sociedade.
- D) Os haitianos têm uma dívida conosco, que deve ser saldada com trabalho solidário.
- E) A realidade alterou-se com o tempo, tornando muito conturbada a vida dos imigrantes.

Questão 5 – Alternativa B

Analisando as possibilidades, temos:

- A) “mal-informado e mal-intencionado” são qualificativos atribuídos ao autor do texto por leitores, e não o contrário, como está na afirmativa. Incorreta.
- B) No primeiro parágrafo, fica claro que os leitores interagem com o autor. Correta.
- C) Tanto a etnia é importante, que isso está claramente expresso no parágrafo seis. Incorreta.
- D) O autor demonstra que os brasileiros é que têm uma dívida com os imigrantes, que deve ser compensada com uma acolhida solidária aos haitianos. Incorreta.
- E) Não há registro no texto de que a vida dos imigrantes atuais seja mais conturbada do que a dos imigrantes do passado, embora, é evidente, a realidade seja hoje diferente daquela. Incorreta.

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 6, analise as afirmativas, selecionando as que se relacionam com as duas histórias mencionadas pelo autor (linhas 05 a 10).

1. Apresenta informações pessoais do autor.
2. Menciona fatos ocorridos recentemente.
3. Refere-se a um povo de origem latino-americana.
4. Localiza-se com precisão no tempo.
5. Relata situações pretéritas.

6) Estão presentes nas **duas histórias** apenas as características

- A) 1 e 2.
- B) 1 e 5.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 6 - Alternativa B (1 e 5)

As duas **histórias** são apresentadas entre as linhas 05 e 10. Sintetizando-as:

História 1- Identifica a profissão do autor (1); relata fato ocorrido em tempo recente (2); apresenta fatos datados (1995 e 2009) (4) ocorridos no pretérito (5).

História 2 – Indica que o autor é gaúcho e descendente de imigrantes pobres, originários de outro continente (cruzaram o mar), acolhidos e adaptados a “aqui”, supostamente o Rio Grande do Sul (1); a sequência “aqui chegaram ... iguais entre si” demonstra que o fato remonta ao passado (5).

Em comum, portanto, apenas as afirmativas **1 e 5**.

7) Analisando os trechos do texto indicados e as respectivas propostas de reescrita, conclui-se que ocorre **ALTERAÇÃO** no sentido básico e/ou na correção no caso de:

- A) “Não por mim. Estou acostumado...” (linhas 03 e 04) – Não por mim, uma vez que estou acostumado...
- B) “Os tempos eram outros, argumentam. Sim, eram outros.” (linha 11) – Alguns argumentam que os tempos eram outros, e eu concordo.
- C) “...faltava mão de obra. Hoje, sobra. Mesmo assim, é impossível que um país tão grande...” (linhas 13 e 14) – faltava mão de obra; hoje sobra, portanto, é impossível que um país tão grande (...)
- D) “Mas são negros, são pobres, são sós. Têm nomes estranhos e falam uma língua estranha, o creole”. (linhas 17 e 18) – Mas são negros, são pobres, são sós; além disso, têm nomes estranhos e falam uma língua estranha, o creole.
- E) “Vi o brilho no olho dela. Me lembrei dos meus avós.” (linha 20) – Ao ver o brilho no olho dela, lembrei-me dos meus avós.

QUESTÃO 7 - Alternativa C

Analisando o trecho do texto apresentado em (C) – “faltava mão de obra. Hoje, sobra. Mesmo assim, é impossível que um país tão grande não consiga organizar esse novo fluxo migratório.” – observa-se a presença de uma comparação que coloca em contraste a abundância de mão de obra no passado e hoje,

seguida de uma oposição, indicando que o autor não se conforma com o fato de que um país tão grande não possa oferecer mais postos de trabalho para resolver o excedente de mão de obra.

Observando-se a proposta de reescrita, constata-se, do ponto de vista lógico, que “portanto” introduz uma conclusão (e não uma oposição). A pontuação também não está correta: em lugar do ponto e vírgula, deveria haver vírgula e, em lugar da vírgula que segue “sobra”, deveria haver ponto e vírgula. As demais opções são autoexplicativas.

É importante destacar que o autor dá preferência ao uso de frases curtas, uma característica dos gêneros jornalísticos contemporâneos, cabendo ao leitor fazer as conexões lógicas compatíveis com o contexto.

8) Analisando as relações existentes no segmento “É o ângulo pelo qual enxergo a questão” (linha 12), é **INCORRETO** afirmar:

- A) “pelo qual” retoma a ideia de “o ângulo”.
- B) A frase deve ser compreendida como “Eu enxergo a questão por esse ângulo”.
- C) “pelo qual” poderia ser substituído por “onde”, mantendo-se a correção e o sentido.
- D) O papel do fragmento “pelo qual enxergo a questão” é qualificar a palavra antecedente.
- E) A escolha da preposição anteposta ao pronome “o qual” depende do verbo subsequente.

QUESTÃO 8 - Alternativa C (questão negativa)

O conteúdo aqui avaliado – o uso do pronome relativo – é extremamente importante para o usuário da língua. Esse pronome (que pode ser *que*, *quem*, *o qual*, *onde*, *cujo* e *outros*) exerce dupla função no texto: opera uma relação entre ideias, iniciando uma oração qualificadora, adjetiva, e evoca, retomando, um elemento anterior (alternativas A e D corretas). Além disso, exerce função sintática, o que não está em pauta aqui.

Nessa condição, o uso correto desse elemento gramatical deve levar em consideração, entre outros detalhes, sua relação com a palavra/expressão/trecho que substitui e também com o verbo da oração em que se encontra.

Analisando o trecho destacado, observa-se que:

- “É o ângulo pelo qual enxergo a questão” sintetiza duas ideias: Eu **enxergo uma questão por um dado ângulo + Esse ângulo** é tal (o que foi dito anteriormente no texto), as quais, unidas, resultam em **Eu enxergo a questão por esse ângulo**. A e B corretas.
- F) Não há, na sequência em análise, menção a um lugar, e sim a um modo de ver. O pronome “onde” deve se relacionar sempre a lugar (embora apareça cada vez com mais frequência na linguagem cotidiana substituindo outras circunstâncias); portanto, não é compatível. C incorreta. Portanto, esta é a alternativa a ser assinalada.
- O autor não se refere a um ângulo qualquer, mas sim àquele pelo qual analisa a questão. D correta.
- Como se constata nas duas ideias desdobradas no primeiro comentário acima, o uso do “por” é uma imposição da relação do verbo “enxergar” com seu complemento “um dado ângulo”. E correta.

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 9, analise as afirmativas abaixo, sobre alguns recursos presentes no texto 2, e preencha os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () A frase que inicia o texto, estando incompleta, tem o efeito de chamar atenção do leitor.
- () A repetição de termos, como “ainda mais” (linhas 01 e 02); “aqui” (linha 10) e “são” (linhas 17 e 18), reforça a argumentação.
- () As vírgulas que seguem “semana” (linha 02) e “outros” (linha 11) são utilizadas pela mesma razão.
- () As ações que compõem a frase da linha 10 apresentam uma gradação.

9) A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – V – F – V
- B) V – V – V – F
- C) V – F – F – V
- D) F – V – V – F
- E) F – F – V – F

QUESTÃO 8 - Alternativa A (V – V – F – V)

- Não é usual omitir uma informação importante ao iniciar um texto, e é justamente esse estranhamento que chama a atenção do leitor: ele sente-se desafiado a buscar a informação faltante na sequência do

texto. Aliás, tratando-se de escrita ou de fala, o inesperado – caso não prejudique a textualidade – em geral é positivo. Verdadeira.

- Este último comentário cabe também para o caso das repetições. Em geral, aconselha-se a não repetir termos ou estruturas em um texto, EXCETO se, ao fazê-lo, se obtenha um efeito de sentido interessante. É exatamente o que acontece no texto em estudo. Verdadeira.
- As vírgulas que seguem “semana” (linha 02) e “outros” (linha 10) não são utilizadas pela mesma razão. A primeira vírgula marca o deslocamento de uma circunstância adverbial (“Durante a semana”), cujo lugar na ordem direta seria ao final da ideia, e também coordena duas circunstâncias temporais. Já a vírgula que segue “outros” marca o truncamento do período “Argumentam que os tempos eram outros”, com inversão de termos e elipse do nexos “que”. Falsa.
- As ações de chegar, ser acolhido e adaptar-se, pela lógica do texto, acontecem em sequência e indicam um progresso pessoal. Portanto, estão dispostas em gradação. Verdadeira.

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 10, analise as afirmativas abaixo, referentes aos textos 1 e 2, e selecione a opção **INCORRETA**.

10) Os dois textos

- A) identificam situações dramáticas vividas pelos haitianos.
- B) referem-se a questões jurídicas relacionadas à imigração.**
- C) mencionam preocupação com o bem-estar dos imigrantes.
- D) indicam encaminhamentos para impasses advindos da imigração dos haitianos.
- E) sugerem lembrar as imigrações do passado antes de opinar sobre a vinda dos haitianos.

QUESTÃO 10 - Alternativa B (questão negativa)

Relacionando as afirmativas aos dois textos, temos:

- A) **Situações dramáticas:** texto 1 – parágrafos dois e três; texto dois – parágrafos dois e seis. Correta.
 - B) **Questões jurídicas:** apenas o texto 1 as menciona, no último parágrafo. Ideia incorreta. Alternativa certa.
 - C) **Bem-estar dos imigrantes:** no texto 1, há referência a preocupações com o trabalho escravo, com a vulnerabilidade, com questões jurídicas; no texto 2, há menção à pobreza, à falta de oportunidades, ao racismo. Correta.
 - D) **Encaminhamentos para os impasses** referidos encontram-se nas linhas 15 a 21 do texto 1 e nas linhas 13 a 15 e 22 e 23 do texto 2. Correta.
 - E) **Os imigrantes do passado**, no sentido posto na afirmativa (E), são mencionados nas linhas 21 a 23 do texto 1, bem como na linha 23 do texto 2. Correta.
-

PARTE II

REDAÇÃO

Mais de sete mil haitianos entraram no Brasil, pelo Acre, só em 2015. E, nos últimos nove dias, quase 500 foram levados de ônibus para São Paulo. A comunidade católica em São Paulo que acolhe os imigrantes haitianos está lotada. Mesmo com muito improviso e boa vontade, não há lugar para todos que vão chegando.

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/05/mais-de-sete-mil-haitianos-entraram-no-brasil-pelo-acre-so-em-2015.html>
(Publicado em 22/05/2015)

Na média nacional, a taxa de desemprego (no Brasil) foi a mais alta em dois anos. O índice de 7,9%, registrado nos três primeiros meses de 2015, é bem maior que o do período imediatamente anterior, e ficou acima da taxa do primeiro trimestre de 2014. Cresceu também a população desocupada, que chegou a quase 8 milhões de pessoas, 23% a mais que no trimestre anterior.

<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/05/taxa-de-desemprego-no-brasil-foi-mais-alta-em-dois-anos-diz-ibge.html>
(Publicado em 8/5/2015)

Considerando essa realidade e o conteúdo dos dois textos desta prova, o problema que apresentamos para sua reflexão é:

Como atender às necessidades dos imigrantes haitianos em um país em que os recursos são insuficientes para resolver tantos problemas sofridos pelo próprio povo?

Para dissertar sobre o tema proposto, o estudante pode partir de um contexto mais amplo, discorrendo sobre o problema da migração na sociedade contemporânea, tanto do ponto de vista dos povos que são impelidos a deixar seus países de origem quanto das nações que os recebem. Esse enfoque deve necessariamente, em seguida, considerar a situação do Brasil em relação aos haitianos, para não tangenciar o tema. Outra possibilidade é iniciar o texto diretamente com a análise das condições do Brasil para receber os haitianos e com as consequências decorrentes dessa imigração na sociedade brasileira. Nos dois casos, é fundamental que o texto evolua de modo a responder à questão proposta, apresentando uma ou mais alternativas para minimizar os problemas, fundamentadas em argumentos consistentes: dados concretos, raciocínio lógico, citações de autoridades, etc.